



CADERNOS AEL
TEMPO DE DITADURA 14/15

**TEMPO DE DITADURA
do golpe de 1964 aos anos 1970**

v. 8, n. 14/15
Primeiro e Segundo Semestres de 2001

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor: Carlos Henrique de Brito Cruz

Vice-reitor: José Tadeu Jorge

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor: Rubem Murilo Leão Rêgo

Diretora Associada: Rita de Cássia Lahoz Morelli

Arquivo Edgard Leuenroth

Diretor: Sidney Chalhoub

Diretor Adjunto: Marcelo Ridenti

Conselho Editorial

Ana Maria Camargo, Daniel Aarão Reis Filho, Daniel James, Francisco Foot Hardman, Heloísa Liberalli Bellotto, John French, José Sérgio Leite Lopes, Liliana Segnini, Luiz Mott, Manuel Correia de Andrade, Marco Aurélio Garcia, Maria Célia Paoli, Michael M. Hall, Michael Löwy, Paulo Sérgio Pinheiro, Regina Morel, Ricardo C. Antunes, Rudolf De Jong

Comissão Editorial

Angela Maria Carneiro Araújo, Claudio Henrique de Moraes Batalha, Luzia Margareth Rago, Rachel Meneguello, Sergio Salome Silva, Sidney Chalhoub

Editor deste número

Marcelo Ridenti

Equipe Editorial

Assessoria editorial: Elaine Marques Zanatta

Editores, capa e projeto gráfico: Maria Cimélia Garcia

Revisão de língua portuguesa: Mariza C. S. G. Guimarães

Revisão técnica da bibliografia sobre as esquerdas: Maria Helena Signorelli

Ficha catalográfica: Maria Conceição dos Santos

Impressão, capa, acabamento: Gráfica da Unicamp

Reimpressão, capa, acabamento: R Vieira Gráfica e Editora Ltda

Realização: Seção de Pesquisa do Arquivo Edgard Leuenroth

Publicação semestral/ *Semestral publication*

Solicita-se permuta/ *Exchange desired*

Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade dos autores.

Reproduções gentilmente cedidas por Sérgio Ferro.

Tiragem desta edição: 500 exemplares

Reimpressão (2003): 300 exemplares

CADERNOS AEL

**TEMPO DE DITADURA
do golpe de 1964 aos anos 1970**

Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Arquivo Edgard Leuenroth

v. 8, n. 14/15
Primeiro e Segundo Semestres de 2001

CADERNOS AEL
v. 8, n. 14/15
Primeiro e Segundo Semestres de 2001
ISSN 1413-6597

Esta revista está indexada no Ulrich's Internacional Periodicals Directory e no
Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas — CCN-Ibict.

Ficha catalográfica elaborada no AEL

Cadernos AEL: tempo de ditadura.
Campinas, UNICAMP/IFCH/AEL, v. 8, n.14/15,
2001 -

Semestral
ISSN: 1413-6597

1. Ditadura militar. 2. Política social. 3. Movimentos
sociais. 4. Arquivos. I. Arquivo Edgard Leuenroth. II. Título.
321.9
322.440981

Endereço para correspondência/*Address for correspondence*

Arquivo Edgard Leuenroth
IFCH/Unicamp
Cidade Universitária Zeferino Vaz
Barão Geraldo — Caixa Postal 6110
13083-970 CAMPINAS — SP — BRASIL
Fone: 0_19-3788-1622 Fax: 0_19-3788-7060

cad.ael@unicamp.br
ael-cpds@unicamp.br
www.ael.ifch.unicamp.br

Sumário

Apresentação <i>Marcelo Ridenti</i>	09
O Partido Comunista do Brasil nos anos sessenta: estruturação orgânica e atuação política <i>Jean Rodrigues Sales</i>	13
Intelectuais e resistência democrática: vida acadêmica, marxismo e política no Brasil <i>Milton Lahuerta</i>	53
Lamarca e Iara <i>Alex Barros Cassal</i>	97
Povo, revolução e Brasil por Dias Gomes (1962-1966) <i>Paulo Renato da Silva</i>	117
<i>Sob este signo vencerás!</i> A estrutura ideológica da autocracia burguesa bonapartista <i>Antonio Rago Filho</i>	153
A ALN e Cuba: apoio e conflito <i>Denise Rollemberg</i>	205
As esquerdas em armas contra a ditadura (1964-1974): uma bibliografia <i>Marcelo Ridenti</i>	257

C

Contents

Editor's Introduction <i>Marcelo Ridenti</i>	09
The Communist Party of Brazil in the sixties: organizing structure and political performance <i>Jean Rodrigues Sales</i>	13
Intellectuals and democratic resistance: academic life, marxism and politics in Brazil <i>Milton Lahuerta</i>	53
Lamarca and Iara <i>Alex Barros Cassal</i>	97
The people, the revolution and Brazil in the works of Dias Gomes (1962-1966) <i>Paulo Renato da Silva</i>	117
<i>Under this sign you shall win!</i> The ideological structure of the bonapartist bourgeois autocracy <i>Antonio Rago Filho</i>	153
The ALN and Cuba: support and conflict <i>Denise Rollemberg</i>	205
Armed struggle against dictatorship in Brazil (1964-1974): a bibliography <i>Marcelo Ridenti</i>	257

Décimo-quarto passo da paixão, p. 115



Van Gogh e pier delle vigne, p. 95



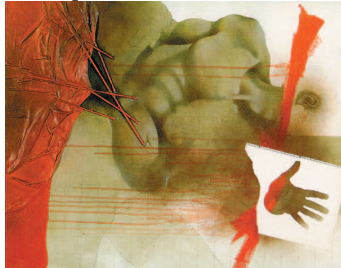
Mural École des Buttes, p. 51



Auto-retrato, capa



Adão, p. 297



Terceiro passo da paixão, p. 255



Mesuras, p. 203



Aman, p. 151



Apresentação

Este número dos *Cadernos AEL* é dedicado à história brasileira nos primeiros anos do regime civil-militar implantado depois do golpe de 1964 – tema cada vez mais estudado e que conta com documentação significativa depositada no Arquivo Edgard Leuenroth. São apresentados artigos que abordam vários aspectos dessa história: os primeiros governos militares, a cultura engajada nos anos 60, um partido clandestino de esquerda, o romantismo revolucionário de um casal de guerrilheiros assassinados, a resistência de intelectuais à ditadura, as relações entre a guerrilha e os cubanos, além de uma bibliografia sobre as esquerdas armadas. Foram reunidos trabalhos recentes e significativos, produzidos por pesquisadores que vão de bolsistas de iniciação científica a doutores, de diversas universidades. O conjunto dá idéia da diversidade de enfoques na análise da história do período.

Jean Rodrigues Sales, autor de recente dissertação de mestrado em história, na Unicamp, sobre o PC do B, apresenta aqui uma parte de seu estudo, relativa à atuação desse partido de 1962 a 1972, com destaque para sua reação ao golpe de 1964 e, depois, ao “golpe dentro do golpe” com a edição do Ato Institucional n. 5, em dezembro de 1968. É uma contribuição significativa à análise do tema, ainda relativamente pouco estudado. As entrevistas que o autor realizou em sua pesquisa estão depositadas no AEL.

No artigo “Intelectuais e Resistência Democrática: vida acadêmica, marxismo e política no Brasil” – que se baseia em sua tese de doutorado em política na USP – Milton Lahuerta faz um estudo instigante e controverso da trajetória da intelectualidade de esquerda no processo de resistência contra a ditadura, particularmente “em sua versão uspiana e paulista”, de que o expoente máximo seria Fernando Henrique Cardoso.

Alex Barros Cassal apresenta um texto informativo e poético sobre um casal de guerrilheiros que deu a vida pela

revolução que sonharam: “Lamarca e Iara”. É uma abordagem criativa, que contribui especialmente para o estudo da figura de Lamarca como “herói romântico”.

Em “Povo, revolução e Brasil por Dias Gomes (1962-1966)”, por intermédio da análise histórica de duas peças de teatro, Paulo Renato da Silva dá conta das esperanças na transformação social no pré-1964 e do clima de protesto contra a ditadura que tomara conta das artes nos anos seguintes. O texto é representativo dos bons trabalhos de iniciação científica que vêm sendo realizados no IFCH.

Antonio Rago discute em seu polêmico artigo – baseado em tese de doutorado na PUC-SP – o que chama de “estrutura ideológica da autocracia burguesa bonapartista”. Analisa a dinâmica interna do poder logo depois do golpe, voltada para eliminar o chamado “perigo comunista”.

Em “A ALN e Cuba: apoio e conflito”, Denise Rollemberg apresenta e edita entrevistas importantes com os ex-militantes da guerrilha urbana, Domingos Fernandes, José Carlos Giannini, Carlos Eugênio Coelho da Paz e Arthur Machado Scavone. Com isso, ajuda a esclarecer as relações entre Cuba e as esquerdas armadas brasileiras, tema de um livro que Denise publicou recentemente. Essas entrevistas, assim como as demais realizadas pela autora para sua pesquisa, foram doadas ao Arquivo Edgard Leuenroth, que recebeu também o expressivo conjunto das entrevistas que ela realizou com exilados políticos do tempo da ditadura para seu livro sobre o exílio.

Os dois livros de Denise Rollemberg fazem parte da bibliografia brevemente comentada sobre “As esquerdas em armas contra a ditadura”, que apresento para encerrar o volume, com o propósito de auxiliar pesquisadores do tema.

Por último, mas não menos importante, cabe destacar que as ilustrações da capa e do interior da revista baseiam-se em obras de Sérgio Ferro, que gentilmente as cedeu. A gravura reproduzida parcialmente na capa foi produzida por ele ainda na prisão, onde cumpria pena por ligação com a Aliança Libertadora Nacional (ALN). As demais foram pintadas no exílio francês. Até hoje Ferro é professor de História da Arte em Grenoble.

Enfim, realizamos um volume que agrega trabalhos que buscam analisar aspectos políticos, sociais e culturais de um “tempo

de ditadura”, que merece muitos novos estudos. O AEL conta com farto material – ainda não suficientemente explorado – a respeito: fica o convite para os pesquisadores darem novas contribuições a essa História.

Marcelo Ridenti